



Workshop

A Extensão da Protecção Social na Área da Saúde

Lisboa, 17 de Fevereiro de 2006

ISCTE

I.S.C.T.E.

Avenida das Forças Armadas

1649-026 LISBOA

PORTUGAL

T 217 903 067

F 217 955 361

cea@iscte.pt

Fundamentos

Perto de metade da população mundial não tem acesso aos cuidados básicos de saúde. Esta exclusão atinge principalmente as pessoas que vivem nos meios rurais e no sector informal urbano, tornando-as as mais expostas aos riscos de doença.

A pobreza, a redução dos orçamentos relativos ao apoio social e à saúde, a fraca eficiência na utilização dos recursos, a insuficiência, em quantidade e qualidade da oferta de cuidados, os problemas culturais, são muitas vezes as principais causas da falta de acesso aos cuidados de saúde.

No domínio da saúde, calcula-se que a exclusão da protecção social atinja actualmente perto de 80% da população na maioria dos países da África subsahariana e do sul da Ásia e perto de metade da população de grande parte dos países da América Latina e do resto da Ásia.

É no sector informal que o défice de protecção social é mais elevado. Este sector muito raramente foi considerado para a concepção dos sistemas de segurança social, os quais, na maioria dos casos, foram dirigidos para os assalariados da economia formal. Esta situação é ainda mais grave se considerarmos que a tendência nos países em desenvolvimento corresponde a um aumento do peso das actividades informais no emprego total.

Esta realidade obriga a que o esforço de extensão da protecção social se faça em grande medida através da realização de esforços para o desenvolvimento dos mecanismos que permitem chegar às pessoas que trabalham no sector informal, bem como às suas famílias.



Nesse sentido, é necessário desenvolver estratégias e mecanismos inovadores, destinados especificamente a abranger os excluídos dos sistemas existentes, nomeadamente, trabalhando sobre os sistemas de protecção social de base comunitária (mutualidades de saúde, por exemplo), os mecanismos especiais de segurança social direccionados para os excluídos e os âmbitos institucionais correspondentes.

I.S.C.T.E.

Avenida das Forças Armadas

1649-026 LISBOA

PORTUGAL

T 217 903 067

F 217 955 361

cea@iscte.pt

Em muitos países, têm vindo a ser tomadas iniciativas para exceder o défice de protecção social, por outros intervenientes para além dos Estados: organizações de trabalhadores e de empregadores, ONG, associações, comunidades, cooperativas, associações de micro-empresários. Os sistemas criados com base nestas iniciativas possuem características múltiplas e por vezes não são suficientemente conhecidos.

Objectivos da Workshop

Considerando a importância desta temática na resolução de problemas associados à redução da pobreza e à sustentabilidade das acções que têm vindo a ser desenvolvidas na área da Saúde, o Centro de Estudos Africanos (CEA) propôs a realização de um encontro com o objectivo principal de reunir diversos interessados na temática da extensão dos serviços de saúde em países lusófonos para a discussão de assuntos relacionados com a mesma, a partilha de experiências e metodologias que têm vindo a ser colocadas em prática neste âmbito.

Considerando as experiências que o Projecto Estratégias e Técnicas contra a Exclusão Social e a Pobreza (STEP)/Portugal do Bureau Internacional do Trabalho (BIT) tem vindo a desenvolver nos Países Lusófonos, enquadradas pelas experiências à escala mundial inseridas no Programa STEP Global, no âmbito do qual é desenvolvido este Projecto, o CEA, convidou um dos coordenadores deste Programa (Philippe Marcadent) para realizar uma apresentação sobre o trabalho que tem vindo a ser realizado. Esta apresentação deverá abordar a problemática da extensão da protecção social aos excluídos, em particular na área da saúde, bem como potenciais soluções que, à escala mundial e nos PALOP, têm vindo a ser procuradas.

Esta apresentação servirá de suporte ao debate sobre as experiências e metodologias em curso mundialmente nesta área, com um enfoque particular nos países lusófonos, e para o levantamento dos constrangimentos e potencialidades da extensão da protecção social na área da saúde. Como resultado da reunião, pretende-se avaliar possíveis metodologias e estratégias de promoção da extensão deste tipo de acções no espaço lusófono, nomeadamente, e numa primeira fase, através do desenvolvimento de acções que permitam a capacitação de técnicos e especialistas passíveis de assegurar o desenvolvimento e a multiplicação das acções nestas áreas.

I.S.C.T.E.

Avenida das Forças Armadas

1649-026 LISBOA

PORTUGAL

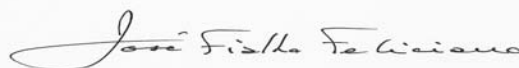
T 217 903 067

F 217 955 361

cea@iscte.pt

A ideia é a criação de um espaço de discussão que possa envolver instituições académicas de investigação e formação, organizações da sociedade civil, organismos do governo envolvidos na área da cooperação e organizações multilaterais (em particular o BIT), para que os primeiros passos possam ser dados no sentido da definição de metodologias e na capacitação de especialistas nestas área capazes de dar continuidade às linhas de acção definidas.

O Presidente do Centro de Estudos Africanos



José Fialho Feliciano